



O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL (INDUSTRIALIZAÇÃO) NOS ANOS 1930: UMA ANÁLISE A PARTIR DA CONCEPÇÃO TEÓRICA DE DOUGLASS NORTH

Alieli Aparecida Marchi Rey ¹

Herton Castiglioni Lopes ²

O trabalho procedeu a uma análise do desenvolvimento industrial brasileiro na década de 1930 a partir de uma concepção institucionalista. Para isso, utilizou-se do modelo teórico apresentado nos trabalhos de Douglass North, especificamente no que diz respeito a sua concepção instituições e mudança institucional. Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica que procurou encontrar, a partir das análises existentes sobre a industrialização brasileira, informações necessárias para o desenvolvimento de um trabalho institucionalista sobre o crescimento da indústria no Brasil. Douglass North é um dos representantes da escola denominada “Nova Economia Institucional (N.E.I)” e seu enfoque de análise recai sobre o papel que as instituições exercem sobre os desempenho econômico na medida em que viabilizam um ambiente propício aos investimentos, as inovações e aos ganhos de produtividade. A partir de estudos dos textos do autor, procedeu-se a análise do desenvolvimento industrial do Brasil nos anos 1930. Enfocou-se a existência de direitos de propriedade, a mudança dos preços relativos ocorridos no período, o papel dos agentes (imigrantes, cafeicultores e Estado) e as mudanças institucionais da década de 1930. Enfim, concluiu-se que as inovações institucionais reduziram as incertezas e os custos de transação permitindo a ampliação dos investimentos industriais. A matriz institucional, ou seja, a modificação de normas, regras, criação de leis e organizações foram essenciais para alterar o foco da economia, que passou do setor agrário para o industrial. Portanto, o desenvolvimento da indústria aconteceu com influência das instituições que surgiram e se modificam no período de análise. A crise do setor cafeeiro e as condições produtivas existentes forneceram o impulso necessário ao surgimento de indivíduos dispostos a estimular o setor industrial. Analisando os agentes, sua aprendizagem, modelos mentais e crenças compartilhadas, observou-

¹ Acadêmica do Curso de Administração, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa, Auxiliar de Pesquisa: Apoio aos Projetos dos Grupos de Pesquisa/ edital Nº 168/ UFFS/ 2011.
alielirei@hotmail.com

² Professor Adjunto I, Doutor em Economia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo. herton.lopez@uffs.edu.br

se a emergência de instituições que incentivaram as escolhas rumo a um novo modelo de desenvolvimento, pautado na indústria.

Palavras-chave: instituições, Douglass North, industrialização, desenvolvimento econômico.